



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**



**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 144/2021**

**DENOMINA DE RUA ANNA CAROLINA ZAPPAROLI GOMES SILVA DE SOUZA, RUA SEM DENOMINAÇÃO NO BAIRRO RESSACADA.**

Art. 1º - Denominar-se-á Rua Anna Carolina Zapparoli Gomes Silva de Souza, a via pública atualmente sem denominação oficial no Bairro Ressacada, com início na Rua José Carlos Mendonça e término na Pista de Atletismo de Itajaí.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



### **JUSTIFICATIVA:**

Anna Carolina Zapparoli Gomes Silva de Souza, filha de Olivio Gomes da Silva e Claudineia Zapparoli Gomes Silva, nasceu em Londrina/PR no dia 09/01/1987 no Hospital Mater Dei.

Frequentou o ensino fundamental nas cidades de Ibiporã/PR e Araranguá/SC. Ainda nesta época, por conta do trabalho do pai, a família se mudou para Itajaí/SC e adotou a cidade onde reside há 22 anos. Os pais e os 3 filhos (Anna, Larissa e João) fixaram residência na região de Cordeiros.

Na infância, Anna parecia reservada e um pouco envergonhada, provavelmente por causa de um problema de saúde que atingia sua dentição e lhe impedia de falar ou sorrir livremente. Porém, sua personalidade forte e direta e seu temperamento sanguíneo já davam os primeiros sinais e nem mesmo este problema os escondiam. Sempre muito dedicada e atenciosa nos afazeres, amiga fiel, sempre disposta a ajudar e acolher a todos, não media esforços para praticar a caridade. Passou então por um tratamento e cirurgia para corrigir o problema dentário e, partir daí, obteve mais facilidade para se expressar.

A mãe sempre foi a principal amiga e confidente, pois Anna a via como grande exemplo de mulher. Com o pai, Anna tinha um relacionamento fortíssimo de admiração e carinho, o tendo como base. Seus irmãos a viam como referência e tinha uma grande amizade, com laços fortes e verdadeiros.

Na adolescência, Anna frequentou a escola municipal Antônio Ramos, o colégio estadual Dom Afonso Niehues e conquistou a graduação em administração de empresas pela Faculdade CNEC ITAJAÍ (Antigo IFES). Neste tempo de estudos, fez muitos amigos com seu jeito atencioso, porém, sempre muito crítico. Anna não tolerava injustiças ou desonestidade e prezava por amizades onde se era possível cultivar os valores morais.

“Nos conhecemos na escola, no ensino fundamental, logo nos tornamos amigas inseparáveis. Passamos a adolescência e chegamos na fase adulta. Com o passar do tempo vieram às responsabilidades, casamento, casa, filhos, porém, sempre achávamos um tempo para estarmos juntas dando boas risadas. Crescemos e aprendemos muitas coisas, principalmente a suportar os defeitos uma da outra e a nos respeitar, pois a amizade é isso. Fui privilegiada por ter sido amiga de uma pessoa temente a Deus, com um coração gigante, sempre disposta a ajudar e levar um maior número de pessoas a conhecer esse Deus maravilhoso, através do seu amor, cuidado e carinho para com os outros.” Relato de Karla Dalsochio

No âmbito profissional, seguiu a carreira de administradora na empresa dos pais. “Uma profissional exemplar”, comentam os colaboradores. Porém, em 2016/2017, decidiu se dedicar mais à família, ao lar e principalmente aos filhos. “Tudo mudou pra melhor!”, comenta o marido Irineu Rocha de Souza com quem se casou em 2014 e teve 1 filha e 1 filho: Maria Eduarda Gomes de Souza (14 anos) e Pedro Henrique Gomes de Souza (9 anos). “Depois dessa decisão, nós e nossos filhos estávamos mais ligados que nunca, a partir dela, a mãe/esposa. Nos altos e baixos da vida de todo casal, ELA foi a defensora do nosso relacionamento”, relata.

Anna entendia a importância da presença dos pais na educação dos filhos e na preparação do lar para que a família possa exercitar as virtudes. Nesta época, Anna explorou sua paixão que era cozinhar e descobriu um lado empreendedor, então, começou a fazer doces em casa para vender.

Além da decisão de se doar à família, Anna também era dedicada ao serviço voluntário e social na Paróquia São Cristóvão - Cordeiros, Itajaí/SC, onde atuava como catequista e acompanhadora de crianças e jovens, no âmbito



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



familiar.

Sua dedicação ao próximo era notável e admirável por toda a comunidade. Sempre preocupada com o bem-estar de todos, Anna não media esforços para entender as diferentes realidades que chegavam a ela e agir para auxiliar de alguma forma, seja material ou espiritualmente. Sua trajetória nos trabalhos comunitários iniciou na adolescência frequentando o grupo JUC (Jovens Unidos de Cordeiros), passando por outros movimentos e com ênfase maior na Catequese, conforme já mencionado. Após se casar, Anna e o esposo Irineu ingressaram nas Equipes de Nossa Senhora, um movimento católico voltado a vida conjugal e a saúde da vivência de casais.

Durante seus últimos meses de vida, Anna aceitou o convite da Paróquia São Cristóvão para trabalhar temporariamente na secretaria paroquial, cobrindo a licença maternidade de uma colaboradora.

No mesmo ano, 2020, Anna recebeu o diagnóstico de câncer em estado de metástase. Passou por cirurgias e tratamentos, porém o caso era irreversível. Toda família e amigos se mobilizaram para ajudar neste período. Sua mãe a acompanhou mais de perto e relata:

“Em nenhum momento eu a vi blasfemar ou reclamar. Ela tinha muita fé e sabia que precisava passar por isso para que fosse exemplo para outras pessoas. Nos momentos de dor e agonia, a oração nos sustentava. Foram praticamente 3 meses de internação após diagnóstico e cirurgias; neste tempo, vi coisas incríveis acontecerem comigo. Descobri forças que não sabia que tinha. Anna ajudava a todos os que passavam pela vida dela e, comigo, não foi diferente. Era ela mesma quem me ajudava a suportar, com ela, a própria dor.”

Seu marido se dividia entre os filhos, o trabalho e os cuidados com a Anna e também relata:

“Ela me perguntava: como que você aguenta cuidar de mim? Eu dizia: o que é te dar um banho ou comida, perto de tudo o que você fez por tantas pessoas? Eu cuidaria de você até o fim da vida por que sei que faria o mesmo por mim!”.

Anna faleceu aos 33 anos, em 20 de outubro de 2020, no Hospital da Unimed em Balneário Camboriú/SC. Deixou os 2 filhos, o esposo e um legado de generosidade e amor ao próximo na comunidade onde atuou.

### SALA DAS SESSÕES, EM 16 DE JULHO DE 2021

**ROBERTO RIVELINO DA CUNHA**  
VEREADOR - PSDB

**ADRIANO ALEXANDRE ARCEGA KLAWA**  
VEREADOR - PSL

**ALINE SEEBERG ARANHA**  
VEREADORA - União Brasil

**ANNA CAROLINA CRISTOFOLINI**  
**MARTINS**  
VEREADORA - PSDB



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**



**BRUNO ALFREDO LAUREANO**  
VEREADOR - MDB

**CHRISTIANE STUART**  
VEREADORA - PSC

**FABIO LUIZ FERNANDES CASTELO**  
**GUEDES**  
VEREADOR - PL

**HILDA CAROLINA DEOLA**  
VEREADORA - PDT

**MARCELO WERNER**  
VEREADOR - PSC

**MAURÍLIO MORAES**  
VEREADOR - Progressistas

**ODIVAN WIVALDO LINHARES**  
VEREADOR - PSB

**OSMAR ANIBAL TEIXEIRA JÚNIOR**  
VEREADOR - SD

**OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR**  
VEREADOR - .